



**CRITICADO POR TER MANTIDO SILÊNCIO SOBRE A GRAVIDADE DA BOLHA, BUSH AGORA TENTA TRANQUILIZAR AMERICANOS**

# Pode faltar dinheiro

**RICARDO MIRANDA**

DA EQUIPE DO CORREIO

**Rio de Janeiro** – O presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, admitiu que está cada vez mais complicado levantar recursos para a retirada de petróleo da camada pré-sal, na Bacia de Santos. “O aprofundamento da crise bancária nos Estados Unidos tem consequências ainda não

totalmente dimensionadas na capacidade de financiamento desses mercados”, disse. “Vai ser cada vez mais difícil levantar recursos se esse paizinho pobre do Norte continuar caindo”, ironizou ao se referir aos EUA.

“A distância entre petróleo no subsolo e petróleo na superfície é de muitos anos e muitos bilhões de dólares. Anos, a gente não controla. Bilhões de dólares, podemos tentar conseguir”, continuou para platéia do setor no encerramento da feira Rio Oil & Gas, a maior do setor na América Latina. E fez um apelo para que petroleiras e fornece-

dores “que representam o que há de melhor no mundo nessa área” sejam parceiros do Brasil nos pesados investimentos que terão que ser feitos para explorar essas profundas jazidas gigantes no litoral brasileiro.

“Acesso a tecnologia passou a ser um elemento tão importante quanto o acesso físico aos reservatórios”, disse ele, lembrando que os custos são crescentes. Aproveitou para criticar a especulação financeira, responsável pelas bruscas variações no preço do barril de petróleo, que despencaram em poucos meses de US\$ 147 para US\$ 91.